

mente perturbado, porém os efeitos gravitacionais são os mais assombrosos. Uma bola de borracha volta para o alto da colina. Uma bengala de madeira, incapaz de ser afetada por qualquer força elétrica ou magnética, se levanta. Se colocamos uma calha, a água subirá por ela.

Embora um campo magnético não tenha efeito fisiológico sensível, as testemunhas têm vertigens, sentem dores de cabeça e, algumas vezes, têm a impressão de serem puxadas para trás por mãos poderosas. Já houve numerosos desaparecimentos pelas redondezas, e, não muito distante, toda uma aldeia de índios desapareceu por completo.

Tentou-se relacionar a anomalia de Magnetic Hill aos mascons ou concentração de massas encontradas no interior da Lua. Mas se Magnetic Hill é um mascon, seria um mascon negativo, o que nunca foi visto. Digamos, simplesmente, que o espaço aí se modificou, e lamentemos que os cientistas oficiais não estudem um pouco mais este tipo de problemas.

Um outro exemplo é Vortex Hill, no Oregon. Ali, a direção da gravidade está desviada em 40° . O desvio é tão brusco que o objeto que o produz deveria estar muito perto e próximo da superfície. Nenhuma busca revelou-o e pode-se concluir que, em Vortex Hill, não se trata de um objeto enterrado e sim de uma modificação do espaço que leva, talvez, a uma outra região.

Não há, que eu saiba, um mapa completo das portas induzidas no mundo. Tenderia a relacionar as portas induzidas a fenômenos como o da ilha de Bréhat, na Bretanha, onde encontramos um clima subtropical: as bananeiras e palmeiras vicejam ali bem no meio de um clima marítimo normal. Tentou-se explicar o fato pelo vulcanismo ou algumas correntes marítimas, contudo estas nunca foram detectadas. Falou-se de radio-

atividade local, mas além do simples fato de que ela não foi encontrada, uma radioatividade que elevasse a temperatura em 20 a 25 graus centígrados teria destruído há muito tempo qualquer tipo de vida na superfície da ilha. Uma brochura muito interessante, distribuída pelo comitê de iniciativa da ilha, faz alusão a algumas lendas locais muito curiosas tanto em matéria de aparições quanto de desaparecimentos.

Eu mesmo tentei fazer um mapa e encontrar alinhamentos, mas sem sucesso. A ilha de Ponapé, no Pacífico, o deserto de Gobi, o Triângulo da Morte nas Bahamas, diversos pontos nos Estados Unidos, tudo isto não me parece formar uma figura geométrica que tenha um sentido em duas dimensões. Talvez o tenha na representação da Terra pelas superfícies de Riemann, contudo, não sou um matemático bastante bom para deduzi-la. Aliás, não há evidência de que todas as portas induzidas tenham sido construídas por uma mesma civilização desaparecida ou sociedade secreta. A técnica de sua fabricação pode ser, no fundo, muito simples e ela pode ter sido periodicamente redescoberta.

Em 1880, esta técnica foi descrita num livro que ainda pode ser encontrado e se chama Oahspe. A estória deste livro é estranha.

Um dentista nova-iorquino, John Ballou Newbrough, notou que o gás hilariante (protóxido de azoto) do qual se servia para anestésiar os pacientes ocasionava-lhes visões e deixava-o num estado de transe durante o qual escrevia. Sendo um espírito moderno, comprou, em 1880, uma máquina de escrever, que era, acredita-se, a terceira vendida nos Estados Unidos. Ele datilografou então, com batidas automáticas, cerca de novecentas páginas. Não há dúvida de que este livro era vendido nas livrarias e por subscrição desde 1885. No entanto, contém coisas que o autor, na época, não